

RECEBA O MILAGRE A META DA SEPARAÇÃO

O Espírito Santo trabalha precisamente com aquilo que Lhe entregamos. Se, por qualquer motivo, decidirmos fazer por conta própria, Ele permanece aguardando que flua em nós o verdadeiro desejo de comunicar-se e unir-se à Vontade de Deus. E a Vontade de Deus é a Completeza Divina. Nada além disso.

Imagine alguém que sabe trocar lâmpadas com perfeição. Identifica o tipo, o soquete e a voltagem compatível; Desliga o interruptor, espera o bulbo esfriar, remove a lâmpada antiga e encaixa a nova com destreza. Isso, lhe confere a competência de planejar, implantar ou supervisionar instalações elétricas? Não. Saber trocar lâmpadas, não o tornará um engenheiro elétrico. O que isso quer dizer? Que a Correção não é nossa função. Ela pertence Àquele Que conhece a Inocência, não a culpa. E enquanto permanecemos no papel da Correção, nos afastamos da nossa única função: lembrar de Quem somos. E isso só é possível por meio da Prática do Perdão que é, essencialmente, comunicar-se com o Espírito Santo, para que Ele cumpra a Sua missão. Para que possamos todos, com Ele, voltar ao Pai.

Abandone, gentilmente, a prática de direcionar a Correção para fora, para alguém que acreditamos não ser parte de nós. Enquanto houver percepção, haverá projeção. E a Correção será, inevitavelmente, um desejo dirigido aos “pecados” do outro... e os pecados do outro, sob a nossa perspectiva, se tornam o todo.

Enquanto decidirmos “fazer” à parte de Deus, ignorando nossa Santidade, evitamos olhar para nossos equívocos, preservando a meta da separação. Não há Cura. Não há Liberação. E o ser continuará sendo percebido como dividido: de um lado, aquilo que acreditamos ser; do outro, um vazio constante, solitário e impregnado de culpa.

*O Filho Santo de Deus não é um lado.
Ele não é um fragmento.
Ele é Íntegro.
Ele é Aquele Que
o Pai observa
com a Certeza
no Seu inevitável despertar.*



EXERCÍCIO 19.10.25

Entregue!

Confie na Missão do Espírito Santo. Pratique trocar todas as suas lâmpadas com destreza. Nada mais continuará sem Propósito.

Um espaço vazio que não é visto como cheio, um intervalo de tempo sem uso, que não é visto como gasto e plenamente ocupado, vêm a ser um convite silencioso para que a verdade entre e faça um lar para si mesma (T-27.III.4:1).

UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

Somos um Pensamento na Mente de Deus. Um Pensamento tão criativo e santo quanto a própria Mente que O criou. Quando, em Liberdade, escolhemos qualquer pensamento não amoroso, nos separamos... como se saíssemos da Casa do Pai para imaginar uma outra “casa”. Um lugar onde nos permitimos estar à parte do nosso Criador só para pensar sem Amor. Mas... um Pensamento jamais sai da Mente; ali, estamos, sonhando, a salvo dessa ideia insana que chamamos de ego. Nunca deixamos a Casa do nosso Pai. E essa é a única Verdade. Todo o resto é ilusão. Agora, é sempre o Momento de questionarmos: na varanda de qual Casa estou sentada? De que janela, em qual Casa, olho para o Céu? De que jardim compartilho com o meu Pai?



2000 EDITIONS

sobre
catálogo de edições

clique, faça o seu cadastro

e receba a nossa newsletter semanal
via lista de transmissão por WhatsApp

